



Orçamento 2023



RELATÓRIO ORÇAMENTO 2023

Conteúdo

Índice de Quadros	ii
I. NOTA DE ABERTURA.....	1
II. ENQUADRAMENTO GERAL.....	3
1. Economia Portuguesa: Evolução Recente e Perspetivas para 2023.....	3
2. Princípios e opções do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2023	5
3. Estrutura do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2023	6
4. Apresentação do Orçamento	7
III. PREVISÃO DAS RECEITAS	9
1. Contextualização das Receitas.....	9
2. Receitas Fiscais.....	10
3. Receitas Não Fiscais	11
3.1 Rendimentos de Propriedade	12
3.2 Transferências correntes	12
3.3 Venda de bens e serviços correntes	13
3.4 Transferências de capital	13
4. Receitas Não Fiscais	13
IV. PREVISÃO DE DESPESAS	15
1. Contextualização das Despesas.....	15
2. Despesas correntes	16
2.1 Despesas com pessoal	16
2.2 Despesas com aquisição de bens e serviços	16
2.3 Encargos Correntes da Dívida	18
2.4 Transferências Correntes.....	18
2.5 Outras despesas correntes	19
3. Despesas de Capital.....	20
3.1 Aquisição de Bens de Capital	20
4. Serviço da Dívida.....	21
5. Estrutura e Distribuição do Orçamento pelos Serviços Responsáveis	22



5.1 Classificação Funcional das Despesas Autárquicas	22
5.2 Objetivos Estratégicos	22

Índice de Quadros

Quadro 1 – Equilíbrio Orçamental	7
Quadro 2 – Receitas e despesas por Classificação Económica.....	7
Quadro 3 - Saldo Global Efetivo	8
Quadro 4 - Receita por Classificação Económica.....	9
Quadro 5 - Receitas Fiscais.....	10
Quadro 6 - Receitas Não Fiscais Excluídos os Ativos e Passivos Financeiros	11
Quadro 7 - Receitas Provenientes de Transferências de Correntes	12
Quadro 8 - Receitas Provenientes de Transferências de Capital	13
Quadro 9 - Receita Consignada	13
Quadro 10 - Despesas por Classificação Económica.....	15
Quadro 11 - Despesas com Pessoal por Natureza Económica Excluindo Senhas dos Membros da Assembleia Municipal	16
Quadro 12 - Despesas com Pessoal por Natureza Económica Excluindo Senhas dos Membros da Assembleia Municipal	17
Quadro 13 - Despesas com Transferências Correntes por Natureza Económica	18
Quadro 14 - Outras Despesas Correntes por Natureza Económica.....	19
Quadro 15 - Aquisição de Bens de Capital por Natureza Económica.....	20
Quadro 16 - Empréstimo de Médio e Longo Prazo.....	21
Quadro 17 - Orçamento por Objetivos.....	22

I. NOTA DE ABERTURA

O Orçamento Municipal que apresentamos reflete a ambição do atual executivo para o próximo quadriénio, assente no programa eleitoral que foi sufragado por ampla maioria pelos fornenses nas eleições autárquicas de 26 de setembro de 2021.

O trajeto de responsabilidade, prudência e boa gestão dos dinheiros públicos iniciado em outubro de 2013, continuará a ser um princípio basilar da nossa ação governativa.

O Plano de Desenvolvimento Estratégico do Município para o próximo quadriénio assenta em 8 eixos considerados fundamentais:

1. Promover uma Comunidade Inclusiva e Saudável;
2. Promover o desenvolvimento económico de Fornos de Algodres;
3. Valorizar a Floresta, espaços verdes e Garantir a Proteção de Pessoas e Bens;
4. Prestar serviços de excelência e inovadores;
5. Disponibilizar excelência ao nível do ensino e do desenvolvimento das nossas crianças;
6. Assegurar uma oferta cultural e desportiva diversificada e de qualidade;
7. Melhorar o espaço urbano, as infraestruturas municipais e a sustentabilidade ambiental;
8. Realizar Projetos Relevantes para o concelho em Parceria com Outras Instituições do Território.

Para alcançarmos resultados de excelência em cada um destes 8 eixos, apresentamos 23 programas que darão resposta a essa ambição, nomeadamente:

1. Programa de Transferência de Competências da Ação Social;
2. Programa de apoio a grupos vulneráveis;
3. Programa de Valorização e Dinamização da Economia;
4. Programa de Valorização da Produção Local;
5. Programa Estratégico de Promoção Turística;
6. Programa de Proteção de Bens e Pessoas;
7. Programa de Valorização da Floresta e Espaços Verdes;
8. Programa de Modernização e Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados;
9. Programa de Ação Local para Juventude em Fornos de Algodres;
10. Programa de Requalificação da Escola de Figueiró da Granja;

11. Programa da Descentralização da Educação;
12. Programa "CulturFornos";
13. Programa de Promoção da Atividade Física e Desportiva;
14. Programa Municipal de Gestão Hídrica;
15. Programa Municipal de Gestão de Águas Residuais;
16. Programa de Gestão de Resíduos e Economia Circular;
17. Programa de Promoção da Eficiência Energética;
18. Programa Municipal de Mobilidade Sustentável;
19. Programa Municipal de Educação Ambiental;
20. Programa Municipal de Promoção do Bem Estar Animal;
21. Programa de Melhoria do Espaço Urbano;
22. Programa de Manutenção Preventiva e Corretiva das Infraestruturas Municipais;
23. Programa de Parecerias e Candidaturas;

O sucesso da implementação de cada um destes programas é a garantia da realização do compromisso assumido com os fornenses e da melhoria das condições de vida, sociais, económicas, culturais e ambientais do concelho de Fornos de Algodres.

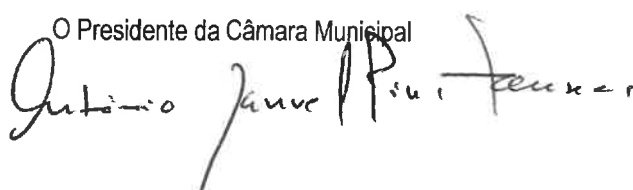
Os projetos e ações subjacentes a cada um deles está presente nas Grandes Opções do Plano, de modo que seja possível acompanhar com maior pormenor toda a atividade realizada pelo Município de Fornos de Algodres ao longo do mandato.

Este é o caminho que pretendemos trilhar, com todos os fornenses sem exceção, de modo a conquistarmos um futuro melhor para o nosso concelho nos próximos anos.

Contamos convosco!

Fornos de Algodres, 25 de novembro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal



II. ENQUADRAMENTO GERAL

1. Economia Portuguesa: Evolução Recente e Perspetivas para 2023

A presente proposta de Orçamento foi elaborada de acordo com os grandes objetivos estratégicos definidos no programa autárquico para o mandato 2021/2025, tendo em conta o enquadramento nacional e europeu que se pode inferir dos principais indicadores macroeconómicos nacionais e internacionais que, de acordo com as projeções do Banco de Portugal no ano 2022, a economia portuguesa cresce 6,7%, continuando a beneficiar da recuperação do turismo e do consumo privado. A evolução da atividade ao longo do ano é marcada pela recuperação do nível pré-pandemia no primeiro trimestre e por um abrandamento posterior, que se traduz numa relativa estabilização do PIB.

O enquadramento externo e financeiro tem vindo a deteriorar-se devido aos choques gerados pela invasão da Ucrânia, que resultaram no aumento da inflação e das taxas de juro. Os efeitos adversos destes choques têm sido atenuados pelo bom desempenho do mercado de trabalho, pela poupança acumulada durante a crise pandémica e pelas medidas de apoio.

Em 2022, a inflação aumenta para 7,8%, refletindo as crescentes pressões externas sobre os preços. A forte procura dos bens e serviços, cujo consumo foi condicionado durante a pandemia, também contribui para a trajetória ascendente da inflação, esperando-se uma inflexão no final do ano.

As projeções para o PIB e para a inflação em 2022 são revistas em alta face ao Boletim Económico de junho. No caso do PIB, o efeito da recuperação mais forte em 2021 e na primeira metade de 2022 supera a revisão em baixa no segundo semestre de 2022.

O consumo privado cresce 5,5% em 2022, beneficiando da eliminação das restrições associadas à pandemia e da realização de despesas adiadas. O rendimento disponível real estagna, condicionado pelo perfil da inflação, enquanto a taxa de poupança se reduz de 9,8% para 4,9%.

O investimento abranda, crescendo 0,8%, num ambiente de restrições de oferta, aumento dos custos de produção, agravamento das condições de financiamento, baixa execução dos fundos do PRR e elevada incerteza.

As exportações de bens e serviços mantêm um dinamismo elevado (17,9%), acima da procura externa, implicando ganhos adicionais de quota de mercado. Esta evolução é impulsionada pelas exportações de serviços, em particular os relacionados com o turismo.

O excedente da balança corrente e de capital permanece em 0,6% do PIB em 2022.

O mercado de trabalho apresenta um desempenho notável, mas com alguns sinais de moderação ao longo do ano. O emprego cresce 2,3% (1,9% em 2021), enquanto a taxa de desemprego volta a diminuir, situando-se em 5,8%, valor historicamente baixo.

As perspetivas de curto prazo para a economia portuguesa deterioraram-se, refletindo as repercussões da invasão da Ucrânia. O impacto dos choques adversos que ocorreram ao longo do ano será mais notório em 2023, antecipando-se uma desaceleração significativa da atividade económica face a 2022.

No que respeita à Administração Local, o regime financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, prevê a vinculação da despesa e da receita a um quadro plurianual de programação orçamental numa base móvel de quatro anos. De acordo com o previsto no n.º 46 do ponto 11 da Norma de Contabilidade Pública (NCP 26) do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelos Decretos Lei n.os 85/2016 e 33/2018, de 21 de dezembro e 15 de maio, respetivamente, as demonstrações orçamentais a elaborar são: Orçamento e Plano Orçamental Plurianual (ano seguinte, mais 4 anos); Plano Plurianual de Investimentos.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, foi de aplicação obrigatória a todas as entidades que compõem o perímetro das Administrações Públicas. Para as entidades integradas no subsector da administração local, a entrada em vigor do supracitado diploma foi prorrogada, sendo que o artigo 98.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Orçamento do Estado para o ano de 2019), conjugado com o artigo 86.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental para o ano de 2019 (Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho), determinaram a entrada em vigor do novo referencial contabilístico para as mencionadas entidades, na sua plenitude, no passado dia 1 de janeiro de 2020.

O orçamento agora apresentado continua a ser influenciado pela Lei n.º 53/2014 de 25 de agosto – aprova o Regime Jurídico da Recuperação Financeira Municipal e regulamenta o Fundo de Apoio Municipal (FAM) – que determina o capital social do fundo e a respetiva contribuição dos municípios.

2. Princípios e opções do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2023

Este orçamento foi elaborado pelo processo de orçamentação de base zero, nos termos do preceituado na lei de enquadramento orçamental.

O orçamento para 2023 apresenta um acréscimo de receita de 561.580€ ou seja, mais 5,82 % face ao ano de 2022. Este significativo aumento está associado ao acréscimo das Transferência Correntes (442.757€) e das Transferências de Capital (73.130€).

Rigor e consolidação das finanças municipais, continuarão a ser os principais objetivos que marcarão a política orçamental deste executivo durante o seu mandato autárquico. O controlo e a redução sistemática da dívida global, a par com o rigor, seletividade e permanente avaliação da despesa municipal, manter-se-ão como vetores centrais de uma adequada disciplina financeira.

A proposta de orçamento do Município de Fornos de Algodres para o ano de 2023 tem por base os pressupostos do Plano de Ajustamento Municipal apresentado ao FAM, bem como as prioridades do atual executivo, sufragadas em 26 de setembro de 2021.

Os princípios orientadores que lhe estão implícitos são os a seguir elencados:

1. Rigor, avaliação e prudência nos pressupostos que serviram de base, à projeção da receita e da despesa;
2. Seletividade da despesa;
3. Consolidação da situação financeira da autarquia;
4. Convergência de meios nas principais prioridades sufragadas pelos munícipes, em 26 de setembro de 2021.

O orçamento da despesa contempla um valor global de 10.215.580€ representando um acréscimo de 561.580€, relativamente ao ano de 2022.

As prioridades para 2023 figuram no orçamento através de 8 objetivos estratégicos transversais ao Município, que enquadram o programa autárquico sufragado em 2021, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Mais Relevantes (PAR) de 2023, assim designados:

1. Promover uma Comunidade Inclusiva e Saudável;
2. Promover o desenvolvimento económico de Fornos de Algodres;
3. Valorizar a Floresta e Garantir a Proteção de Pessoas e Bens;
4. Prestar serviços de excelência e inovadores;
5. Disponibilizar excelência ao nível do ensino e do desenvolvimento das nossas crianças;
6. Assegurar uma oferta cultural e desportiva diversificada e de qualidade;

7. Melhorar o desenho urbano do concelho, as infraestruturas municipais e a sustentabilidade ambiental do concelho;
8. Realizar Projetos Relevantes para o concelho em Parceria com Outras Instituições do Território.

3. Estrutura do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2023

O orçamento para 2023 divide-se em 2 classificações orgânicas:

01 - Assembleia Municipal

02 - Câmara Municipal

Esta estrutura releva a dimensão política do orçamento e, simultaneamente flexibiliza a gestão orçamental na sua componente técnica espelhando os resultados a obter.

Através das Grandes Opções do Plano (GOP's), que envolvem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Mais Relevantes (AMR), é realizado o controlo do orçamento por serviço/divisão responsável.

Cada unidade orgânica terá o seu orçamento por programas, acompanhando a execução dos projetos bem como o plano de atividades.

Neste modelo, os objetivos estratégicos estão de acordo com as orientações de contenção de despesa e da Estratégia Municipal delineada para o período 2021-2025 e, com as metas estabelecidas na Divisão de Administração Geral e pela Divisão Técnica Municipal.

Nesta configuração os objetivos estratégicos para o ano de 2023 contemplam as principais prioridades decorrentes do programa eleitoral de 2021-2025, facilitando desse modo a articulação entre estes dois instrumentos de planeamento autárquico. Esta configuração torna ainda possível a articulação destes dois instrumentos com os objetivos a estabelecer no âmbito do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

4. Apresentação do Orçamento

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico apresenta um acréscimo na ordem de 561.580€. A receita corrente atingirá um montante de 7.641.378€ que suporta a receita corrente de 6.818.755€, enquanto a receita de capital atinge o valor de 2.574.102€ para uma despesa de capital de 2.690.226€.

De acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 40.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI – Lei n.º 73/2013, de 2 de setembro) “os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas”.

Acresce que nos termos do n.º 2, do artigo 40.º do mesmo diploma legal, “a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.” Na elaboração do Orçamento do Município de Fornos de Algodres, foi devidamente acautelado o cumprimento do equilíbrio orçamental.

Quadro 1 – Equilíbrio Orçamental

Receita Corrente Prevista	Despesa Corrente Prevista	Amortização Média	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Varição
1	2	3	(4) = (2) + (3)	(5) = (4) - (1)
7 641 378 €	6 818 755 €	821 127 €	7 639 882 €	- 1 496 €

Quadro 2 – Receitas e despesas por Classificação Económica

Designação da Rubrica			2023		Designação da Rubrica			2023	
			Valor	%				Valor	%
Receitas Correntes a)			7 641 378	74,8%	Despesas Correntes			6 818 755	66,7%
Impostos diretos			769 565	7,5%	Despesas com pessoal			2 959 382	29,0%
Impostos indiretos			3 226	0,0%	Aquisição de bens e serviços			2 772 540	27,1%
Taxas, multas e outras penalidades			113 779	1,1%	Juros e outros encargos			250 500	2,5%
Rendimento de propriedade			239 452	2,3%	Transferências correntes			771 834	7,6%
Transferências correntes			5 974 332	58,5%	Subsidios			0	0,0%
Venda de bens e serviços correntes			422 774	4,1%	Outras despesas correntes			64 499	0,6%
Outras receitas correntes			118 251	1,2%	Despesas de Capital			2 690 226	26,3%
Receitas de Capital b)			2 574 102	25,2%	Aquisição de bens de capital			2 690 226	26,3%
Venda de bens de investimento			2 400	0,0%	Transferências de capital			0	0,0%
Transferências de capital			2 571 602	25,2%	Outras despesas de capital			0	0,0%
Outras receitas de capital			0	0,0%	Total das Despesas Efetivas			9 508 981	93,1%
Reposições não abatidas nos pagamentos			100	0,0%					
Total das Receitas Efetivas c) = a) + b)			10 215 480	100,0%					

[Handwritten signature]

Designação da Rubrica	2023		Designação da Rubrica	2023	
	Valor	%		Valor	%
Ativos financeiros	0	0,0%	Ativos financeiros	0	0,0%
Passivos financeiros	100	0,0%	Passivos financeiros	706 599	6,9%
Total das Receitas não Efetivas d)	100	0,0%	Total das Despesas não Efetivas	706 599	6,9%
Total e) = c) + d)	10 215 580	100,0%	Total	10 215 580	100,0%

Em termos de receita, destaca-se a continuação da forte dependência da receita proveniente das transferências correntes que contribuem em 58,5% para a receita total.

No que se refere à despesa destaca-se o peso dos encargos com pessoal (29,0%), das aquisições de bens e serviços (27,1%) e das aquisições de bens de capital (26,3%) que representam, em conjunto, 82,4% do total da despesa.

A análise da evolução das diferentes componentes da receita e da despesa acima expostas serão objeto de análise detalhada nos capítulos seguintes.

No que diz respeito à evolução do orçamento face a 2022, conforme referido anteriormente, verifica-se um acréscimo relativamente ao ano transato em 561.580€.

Quadro 3 - Saldo Global Efetivo

(Un.: euro)

Receitas	2022	2023	Variação	
			%	€
Receitas Correntes	7 149 528	7 641 378	6,90%	491 850
Receitas de Capital	2 504 372	2 574 102	2,80%	69 730
Receita Efetiva	9 653 900	10 215 480	5,80%	561 580
Despesas	2022	2023	Variação	
			%	€
Despesas Correntes	5 788 050	6 818 755	17,80%	1 030 705
Despesas de Capital	3 159 216	2 690 226	-14,80%	-468 990
Total Despesas Efetivas	8 947 266	9 508 981	6,30%	561 715
Total Despesas não efetivas	706 734	706 599	0,00%	-135
Total das Despesas	9 654 000	10 215 580	5,80%	561 580

III. PREVISÃO DAS RECEITAS

1. Contextualização das Receitas

A previsão de receita municipal para o ano de 2023 é de 10.215.580 €, traduzindo um aumento de 5,8% face à estimativa inicial para o orçamento do ano de 2022. O aumento na receita total, que em termos absolutos é de 561.580 €.

Da receita total, prevê-se que 7.641.378 € tenha origem em receitas correntes (74,8%), 2 574 102 € em receitas de capital (25,2%) e 100 euros em receita não efetiva.

Quadro 4 - Receita por Classificação Económica

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	2022		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas Correntes a)	7 149 528	74,1%	7 641 378	74,8%	491 850	6,9%
Impostos diretos	690 405	7,2%	769 565	7,5%	79 160	11,5%
Impostos indiretos	6 200	0,1%	3 226	0,0%	-2 974	
Taxas, multas e outras penalidades	124 739	1,3%	113 779	1,1%	-10 960	-8,8%
Rendimento de propriedade	240 502	2,5%	239 452	2,3%	-1 051	-0,4%
Transferências correntes	5 531 575	57,3%	5 974 332	58,5%	442 757	8,0%
Venda de bens e serviços correntes	450 533	4,7%	422 774	4,1%	-27 759	-6,2%
Outras receitas correntes	105 574	1,1%	118 251	1,2%	12 677	12,0%
Receitas de Capital b)	2 504 372	25,9%	2 574 102	25,2%	69 730	2,8%
Venda de bens de investimento	1 400	0,0%	2 400	0,0%	1 000	71,4%
Transferências de capital	2 498 472	25,9%	2 571 602	25,2%	73 130	2,9%
Outras receitas de capital	4 500	0,0%	0	0,0%	-4 500	-100,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	0	0,0%	100	0,0%	100	
Total das Receitas Efetivas c) = a) + b)	9 653 900	100,0%	10 215 480	100,0%	561 580	5,8%
Ativos financeiros	0	0,0%	0	0,0%	0	
Passivos financeiros	100	0,0%	100	0,0%	0	0,0%
Total das Receitas não Efetivas d)	100	0,0%	100	0,0%	0	0,0%
Total e) = c) + d)	9 654 000	100,0%	10 215 580	100,0%	561 580	5,8%

A Estimativa da receita corrente apresenta um acréscimo de 6,9% comparativamente ao orçado para o ano de 2022, traduzindo-se em mais 491 850 euros, pelo efeito das receitas fiscais (impostos diretos) e das transferências correntes. Em contrapartida, estima-se um decréscimo dos rendimentos de propriedade e das vendas de bens e serviços correntes.

O aumento estimado nas receitas de capital face a 2022 resulta do aumento da venda de bens de investimento e das transferências de capital.

2. Receitas Fiscais

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais que, incluindo os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a cerca de 886.570€ e constituem a terceira maior fonte de receita do Orçamento, representando 8,7% da receita total e 11,6% da receita corrente.

Quadro 5 - Receitas Fiscais

(Un.: euro)

Receitas Fiscais	2022 Valor	2023 Valor	Variação %
Impostos diretos	690 405	769 565	11,5%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	513 143	507 905	-1,0%
Imposto Único de Circulação (IUC)	102 968	94 254	-8,5%
Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT)	45 849	127 746	178,6%
Derrama	28 445	39 660	39,4%
Impostos indiretos	6 200	3 226	-48,0%
Mercados e feiras	2 500	482	-80,7%
Loteamentos e obras	300	399	33,0%
Ocupação da via pública	100	24	-76,0%
Publicidade	1 000	500	-50,0%
Taxa municipal de direitos de passagem	1 500	1 144	-23,7%
Outros	800	677	-15,4%
Taxas, Multas e Out. Penalidades	124 739	113 779	-8,8%
Mercados e feiras	12 000	809	-93,3%
Loteamentos e obras	6 500	5 415	-16,7%
Ocupação da via pública	1 000	604	-39,7%
Taxa Manutenção de Rede	93 434	92 861	-0,6%

(Un.: euro)

Receitas Fiscais	2022 Valor	2023 Valor	Variação %
Outras	8 500	9 066	6,7%
Juros de mora	1 205	1 763	46,3%
Juros compensatórios	1 000	2 817	181,7%
Coimas e penalidades por contra-ordenações	100	0	-100,0%
Multas e penalidades diversas	1 000	445	-55,5%
Total	821 344	886 570	7,9%

Comparativamente ao ano anterior prevê-se que as receitas fiscais tenham um acréscimo de 65.226€, ou seja 7,9%.

3. Receitas Não Fiscais

As receitas não fiscais, excluídos os ativos e passivos financeiros, estimam-se em 9.328.910€, representando em termos globais, um acréscimo de 5,6% relativamente a 2022. O peso das receitas não fiscais sobre a receita total é de 91,3%.

Quadro 6 - Receitas Não Fiscais Excluídos os Ativos e Passivos Financeiros

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	2022		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas Correntes	6 328 185	71,6%	6 754 808	72,4%	426 624	6,7%
Rendimento de propriedade	240 502	2,7%	239 452	2,6%	-1 051	-0,4%
Transferências correntes	5 531 575	62,6%	5 974 332	64,0%	442 757	8,0%
Venda de bens e serviços correntes	450 533	5,1%	422 774	4,5%	-27 759	-6,2%
Outras receitas correntes	105 574	1,2%	118 251	1,3%	12 677	12,0%
Receitas de Capital	2 504 372	28,4%	2 574 102	27,6%	69 730	2,8%
Venda de bens de investimento	1 400	0,0%	2 400	0,0%	1 000	71,4%
Transferências de capital	2 498 472	28,3%	2 571 602	27,6%	73 130	2,9%
Outras receitas de capital	4 500	0,1%	0	0,0%	-4 500	-100,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	0	0,0%	100	0,0%	100	

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	2022		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Total	8 832 556	100,0%	9 328 910	100,0%	496 353	5,6%

A agregação das receitas não fiscais por capítulos económicos, de acordo com a natureza das mesmas, permite concluir que 72,4% respeitam a receitas correntes, e 27,6% a receitas de capital.

3.1 Rendimentos de Propriedade

Os 239.452€ previstos em rendimentos de propriedade, respeitam na sua maioria a contratos de concessão com a EDP Distribuição, S.A. e Parque Eólico do Pisco, S.A.

3.2 Transferências correntes

O valor das transferências de estado correntes foi calculado com base na proposta de orçamento do estado para o ano de 2023, que totaliza 5.908.380€.

Quadro 7 - Receitas Provenientes de Transferências de Correntes

(Un.: euro)

Receitas Fiscais	2022	2023	Variação	
	Valor	Valor	Valor	%
Participação nos Impostos do Estado	5 079 746	5 603 320	523 574	10,3%
- Fundo de Equilíbrio Financeiro	4 113 169	4 033 361	-79 808	-1,9%
- Fundo Social Municipal	90 620	97 852	7 232	8,0%
- Participação fixa no IRS	102 138	124 045	21 907	21,4%
- Participação no IVA	33 570	46 634	13 064	38,9%
- N.º 3 art.º 35.º Lei n.º 73/2013	124 872	527 702	402 830	322,6%
- Transferência de Competências - Lei 50/2018	615 377	773 726	158 349	25,7%
Comparticipação a Fundo Perdido	463 175	305 060	-158 115	-34,1%
- De Protocolos com Administração Central	100	46 009	45 909	45908,7%
- De Contratos com Fundos Autónomos	0	0	0	
- De Fundos Comunitários	463 075	259 051	-204 023	-44,1%
Outros	0	0	0	
Total	5 542 920	5 908 380	365 459	6,6%

3.3 Venda de bens e serviços correntes

A venda de bens e serviços correntes representa 4,1% das receitas totais e 4,5% das receitas não fiscais, onde têm especial relevância para 2023 as receitas provenientes da água, saneamento e resíduos sólidos, com uma previsão de 164.298€, 114.693€ e 102.217€ respetivamente.

3.4 Transferências de capital

Por força do acréscimo de 171.056€ provenientes das comparticipações de Fundos Comunitários, as transferências de capital, sofrem um aumento de 8,3%.

Quadro 8 - Receitas Provenientes de Transferências de Capital

(Un.: euro)

Receitas Fiscais	2022 Valor	2023 Valor	Variação	
			Valor	%
Participação nos Impostos do Estado	457 019	448 151	-8 868	-1,9%
- Fundo de Equilíbrio Financeiro	457 019	448 151	-8 868	-1,9%
Comparticipação a Fundo Perdido	1 916 581	2 123 451	206 870	10,8%
- De Protocolos com Administração Central	0	12 198	12 198	
- De Contratos com Fundos Autónomos	700 000	723 616	23 616	3,4%
- De Fundos Comunitários	1 216 581	1 387 637	171 056	14,1%
Outros	0	0	0	
Total	2 373 600	2 571 602	198 002	8,3%

4. Receitas Não Fiscais

Quadro 9 - Receita Consignada

Orçamento da Receita	Total Valor	Peso %
Receita Consignada	3 300 189	32,31%
- Administração Central	929 784	9,10%
Fundo de Financiamento da Descentralização	773 726	7,57%
Fundo Social Municipal	97 852	0,96%
Fundo Ambiental	58 206	0,57%
- Compartições a fundo perdido	1 646 688	16,12%
Projetos co-financiandos	1 646 688	16,12%

Orçamento da Receita	Total Valor	Peso %
- Serviços e fundos autónomos	723 616	7,08%
IHRU - Programa 1º Direito	723 616	7,08%
- Empréstimos	100	0,00%
Receita não consignada	6 915 391	67,69%
Receita Total	10 215 580	100,0%

Do total de 10.215.580€ previstos como receita para 2022, 3.300.189€ respeitam a receita consignada, cujo valor está afeto à cobertura de despesas específicas.

IV. PREVISÃO DE DESPESAS

1. Contextualização das Despesas

A despesa municipal para 2023, repartida por despesa corrente e despesa de capital, é constituída por diversos agrupamentos económicos, prevê-se que ascenda a 10.215.580€, que corresponde a um acréscimo de 5,8 % relativamente ao ano de 2022.

Quadro 10 - Despesas por Classificação Económica

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	2022		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas Correntes a)	5 788 050	60,0%	6 818 755	66,7%	1 030 705	17,8%
Despesas com pessoal	2 703 025	28,0%	2 959 382	29,0%	256 357	9,5%
Aquisição de bens e serviços	2 101 839	21,8%	2 772 540	27,1%	670 701	31,9%
Juros e outros encargos	476 520	4,9%	250 500	2,5%	-226 020	-47,4%
Transferências correntes	503 367	5,2%	771 834	7,6%	268 467	53,3%
Subsídios	0	0,0%	0	0,0%	0	
Outras despesas correntes	3 300	0,0%	64 499	0,6%	61 199	1854,5%
Despesas de Capital b)	3 159 216	32,7%	2 690 226	26,3%	-468 990	-14,8%
Aquisição de bens de capital	3 159 216	32,7%	2 690 226	26,3%	-468 990	-14,8%
Transferências de capital	0	0,0%	0	0,0%	0	
Outras despesas de capital	0	0,0%	0	0,0%	0	
Total das Despesas Efetivas c) = a) + b)	8 947 266	92,7%	9 508 981	93,1%	561 715	6,3%
Ativos financeiros	0	0,0%	0	0,0%	0	
Passivos financeiros	706 734	7,3%	706 599	6,9%	-135	0,0%
Total das Despesas não Efetivas d)	706 734	7,3%	706 599	6,9%	-135	0,0%
Total e) = c) + d)	9 654 000	100,0%	10 215 580	100,0%	561 580	5,8%

Em 2023 as despesas de capital sofrem uma diminuição de 468.990€ o que representa uma variação negativa em termos percentuais face ao ano de 2022 de 14,8%. Para este decréscimo concorre a diminuição da rubrica de aquisição de bens de capital em 468.990,00€.

No que respeita às despesas correntes estima-se que, face ao ano anterior, apresentem em termos absolutos, um acréscimo de 1.030.705€. Para este acréscimo concorrem o aumento das rubricas de Aquisição de bens e serviços (670.701€), Transferência correntes (268.467€) e das despesas com pessoal (256.357€).

2. Despesas correntes

As despesas correntes têm uma estrutura conforme quadro 10, tendo sido definidas por este executivo e em cumprimento do SNC-AP.

2.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal por natureza económica incluem todas as remunerações certas e permanentes dos colaboradores da Autarquia por unidade orgânica (Assembleia Municipal e Câmara Municipal).

Está imputada à unidade orgânica Câmara Municipal, as remunerações dos colaboradores que asseguram o secretariado do presidente da assembleia municipal, em matéria de funcionamento de secretariado e apoio administrativo direto às reuniões, assegurando o apoio logístico, serviços de tratamento de texto, expedição de correspondência e serviços de reprografia bem como o tratamento do expediente necessário ao exercício de funções dos membros da assembleia municipal.

Em 2023 estima-se que as despesas com pessoal tenham um aumento de 9,5% face ao ano anterior, com uma dotação de 2.959.382€, que representam no total da despesa corrente 43,4%.

Quadro 11 - Despesas com Pessoal por Natureza Económica Excluindo Senhas dos Membros da Assembleia Municipal

(Un.: euro)

Designação	2022		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Remunerações certas e permanentes	2 073 226	76,7%	2 283 589	77,2%	210 363	10,1%
Abonos variáveis e eventuais	88 551	3,3%	73 114	2,5%	-15 437	
Segurança Social	541 248	20,0%	602 679	20,4%	61 431	11,3%
Total	2 703 025	100,0%	2 959 382	100,0%	256 357	9,5%

O acréscimo de 256.357€, deve-se essencialmente à orçamentação da atualização salarial prevista para o ano de 2023.

2.2 Despesas com aquisição de bens e serviços

A centralização da função compras, a implementação da contabilidade de custos, a otimização e rentabilização dos recursos através das sinergias desenvolvidas nas divisões municipais serão os instrumentos fundamentais à prossecução da contenção das despesas.

Com este propósito pretende-se dotar as rubricas do orçamento com valores que garantam estabilidade e sustentabilidade das necessidades municipais, tendo sempre como objetivo uma gestão eficiente dos recursos disponíveis.

Quadro 12 - Despesas com Pessoal por Natureza Económica Excluindo Senhas dos Membros da Assembleia Municipal

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	2022		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aquisição de Bens e Serviços a)	2 101 839	100,0%	2 772 540	100,0%	670 701	31,9%
Aquisição de Bens	604 350	28,8%	850 902	30,7%	246 552	40,8%
Matérias-primas e subsidiárias	0	0,0%	500	0,0%	500	
Combustíveis e lubrificantes - Gasolina	0	0,0%	0	0,0%	0	
Combustíveis e lubrificantes - Gasóleo	71 000	3,4%	70 000	2,5%	-1 000	-1,4%
Combustíveis e lubrificantes - Outros	18 730	0,9%	86 800	3,1%	68 070	363,4%
Munições, explosivos e artificios	0	0,0%	0	0,0%	0	
Limpeza e higiene	33 813	1,6%	43 186	1,6%	9 373	27,7%
Alimentação - Refeições confeccionadas	8 500	0,4%	10 000	0,4%	1 500	17,6%
Alimentação - Géneros para confeccionar	44 600	2,1%	87 000	3,1%	42 400	95,1%
Vestuário e artigos pessoais	25 000	1,2%	15 000	0,5%	-10 000	-40,0%
Material de escritório	20 594	1,0%	18 500	0,7%	-2 094	-10,2%
Produtos químicos e farmacêuticos	13 600	0,6%	138 850	5,0%	125 250	921,0%
Produtos vendidos nas farmácias	0	0,0%	100	0,0%	100	
Material de consumo clínico	0	0,0%	100	0,0%	100	
Material de transporte - Peças	0	0,0%	100	0,0%	100	
Material de consumo hoteleiro	0	0,0%	100	0,0%	100	
Outro material - Peças	38 729	1,8%	28 697	1,0%	-10 032	-25,9%
Prémios, condecorações e ofertas	18 425	0,9%	44 071	1,6%	25 646	139,2%
Mercadorias para venda - Água	200 000	9,5%	173 493	6,3%	-26 507	-13,3%
Mercadorias para venda - Outras	0	0,0%	100	0,0%	100	
Ferramentas e utensílios	7 000	0,3%	13 100	0,5%	6 100	87,1%
Livros e documentação técnica	9 940	0,5%	6 100	0,2%	-3 840	-38,6%
Artigos honoríficos e de decoração	0	0,0%	1 000	0,0%	1 000	
Material de educação, cultura e recreio	23 700	1,1%	27 000	1,0%	3 300	13,9%
Outros bens	70 718	3,4%	87 105	3,1%	16 387	23,2%
Despesas de Serviços b)	1 497 489	71,2%	1 921 638	69,3%	424 149	28,3%
Encargos das instalações	32 084	1,5%	224 878	8,1%	192 794	600,9%
Limpeza e higiene	30 656	1,5%	122 720	4,4%	92 064	300,3%
Conservação de bens	55 100	2,6%	57 264	2,1%	2 164	3,9%
Locação de edifícios	26 000	1,2%	200	0,0%	-25 800	-99,2%
Locação de material de informática	0	0,0%	100	0,0%	100	
Locação de material de transporte	0	0,0%	100	0,0%	100	
Locação de outros bens	0	0,0%	100	0,0%	100	
Comunicações	53 820	2,6%	61 300	2,2%	7 480	13,9%
Transportes - Transportes escolares	60 000	2,9%	90 000	3,2%	30 000	50,0%
Transportes - Outros transportes	5 450	0,3%	93 339	3,4%	87 889	1612,6%
Representação dos serviços	1 500	0,1%	1 500	0,1%	0	0,0%
Seguros - Seguros de viaturas	10 861	0,5%	12 000	0,4%	1 139	10,5%
Seguros - Seguros de Edifícios	19 351	0,9%	19 600	0,7%	249	1,3%
Seguros - Outros	14 439	0,7%	13 280	0,5%	-1 159	-8,0%
Deslocações e estadas	5 750	0,3%	11 200	0,4%	5 450	94,8%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	231 209	11,0%	255 776	9,2%	24 567	10,6%

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	2022		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Formação	27 000	1,3%	22 627	0,8%	-4 373	-16,2%
Seminários, exposições e similares	12 100	0,6%	13 600	0,5%	1 500	12,4%
Publicidade	30 790	1,5%	80 191	2,9%	49 401	160,4%
Vigilância e segurança	3 700	0,2%	46 000	1,7%	42 300	1143,2%
Assistência técnica	123 060	5,9%	180 931	6,5%	57 871	47,0%
Outros trabalhos especializados	285 462	13,6%	223 944	8,1%	-61 518	-21,6%
Utilização de infraestruturas de transportes	0	0,0%	100	0,0%	100	
Serviços de saúde	14 000	0,7%	7 700	0,3%	-6 300	-45,0%
Encargos de cobrança de receitas	12 000	0,6%	15 000	0,5%	3 000	25,0%
Outros serviços	443 157	21,1%	368 188	13,3%	-74 969	-47,4%
Total e) = c) + d)	2 101 839	100,0%	2 772 540	100,0%	670 701	31,9%

2.3 Encargos Correntes da Dívida

Os juros e outros encargos correntes representam 250.500€, diminuem em 47,4%, comparativamente com a previsão do ano anterior, no montante de 226.020€, esta variação deve-se á renegociação da taxa de juro com o Fundo de Apoio Municipal.

2.4 Transferências Correntes

Na rubrica transferências correntes realça-se o facto da existência de um acréscimo de 268.467€.

Quadro 13 - Despesas com Transferências Correntes por Natureza Económica

(Un.: euro)

Designação	2022		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Transferências Correntes	503 367	100,0%	771 834	100,0%	268 467	53,3%
Freguesias	90 000	17,9%	183 000	23,7%	93 000	103,3%
Associações de Municípios	1 700	0,3%	53 234	6,9%	51 534	3031,4%
Instituições sem fins lucrativos	132 767	26,4%	228 600	29,6%	95 833	72,2%
Famílias	278 900	55,4%	306 900	39,8%	28 000	10,0%
Outras	0	0,0%	100	0,0%	100	
Total	503 367	100,0%	771 834	100,0%	268 467	53,3%

2.5 Outras despesas correntes

As outras despesas correntes apresentam alterações significativas face ao ano 2022, devido á inclusão das taxas de gestão de resíduos e das taxas de recursos hídricos de abastecimento de água e saneamento, totalizando um aumento de 61.199€.

Quadro 14 - Outras Despesas Correntes por Natureza Económica

(Un.: euro)

Designação	2022		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Outras Despesas Correntes	3 300	100,0%	64 499	100,0%	61 199	1854,5%
Impostos e taxas	100	3,0%	56 299	87,3%	56 199	56199,0%
Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	0	0,0%	38 364	59,5%	38 364	
Taxa de Recursos Hídricos (Abastecimento)	0	0,0%	9 394	14,6%	9 394	
Taxa de Recursos Hídricos (Saneamento)	0	0,0%	1 547	2,4%	1 547	
Outras	100	3,0%	6 994	10,8%	6 894	6894,0%
Restituições de impostos ou taxas cobradas	0	0,0%	0	0,0%	0	
Outros	3 200	97,0%	8 200	12,7%	5 000	156,3%
Outras restituições	0	0,0%	1 500	2,3%	1 500	
IVA pago	100	3,0%	100	0,2%	0	0,0%
Serviços bancários	0	0,0%	3 500	5,4%	3 500	
Outras	3 100	93,9%	3 100	4,8%	0	0,0%
Total	3 300	100,0%	64 499	100,0%	61 199	1854,5%

3. Despesas de Capital

As despesas de capital em 2023 representarão 26,3% da despesa total, com um valor de 2.690.226€

Face ao ano transato regista-se uma diminuição de 468.990€

3.1 Aquisição de Bens de Capital

Neste agrupamento económico, com um valor orçado de 2.690.226 destaca-se os valores mais significativos que se encontram em Investimentos:

- Mercados e instalações de fiscalização sanitária – 500.512€;
- Material de Transporte – 467.960€;
- Viadutos, arruamentos e obras complementares – 432.069€;
- Reparação e Beneficiação – 314.850€;
- Escolas – 228.394€.

Quadro 15 - Aquisição de Bens de Capital por Natureza Económica

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	2022		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Investimentos	3 159 216	100,0%	2 690 226	100,0%	-468 990	-14,8%
Terrenos	0	0,0%	7 500	0,3%	7 500	
Habitacões	67 450	2,1%	315 150	11,7%	247 700	367,2%
Construção	100	0,0%	0	0,0%	-100	-100,0%
Aquisição	100	0,0%	300	0,0%	200	200,0%
Reparação e beneficiação	67 250	2,1%	314 850	11,7%	247 600	368,2%
Edifícios	1 403 231	44,4%	739 006	27,5%	-664 225	-47,3%
Instalações de serviços	19 980	0,6%	10 100	0,4%	-9 880	-49,4%
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	1 032 456	32,7%	500 512	18,6%	-531 944	-51,5%
Creches	15 000	0,5%	0	0,0%	-15 000	-100,0%
Escolas	335 595	10,6%	228 394	8,5%	-107 201	-31,9%
Outros	200	0,0%	0	0,0%	-200	-100,0%
Construções diversas	482 906	15,3%	750 369	27,9%	267 463	55,4%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	475 306	15,0%	432 069	16,1%	-43 237	-9,1%
Parques e jardins	0	0,0%	105 800	3,9%	105 800	
Instalações desportivas e recreativas	0	0,0%	12 500	0,5%	12 500	
Captação e distribuição de água	0	0,0%	30 000	1,1%	30 000	
Sinalização e trânsito	0	0,0%	50 000	1,9%	50 000	
Cemitérios	7 600	0,2%	95 000	3,5%	87 400	1150,0%
Outros	0	0,0%	25 000	0,9%	25 000	
Equipamento de informática	61 000	1,9%	26 857	1,0%	-34 143	-56,0%
Software informático	53 431	1,7%	90 283	3,4%	36 852	69,0%
Equipamento administrativo	44 461	1,4%	55 750	2,1%	11 289	25,4%
Equipamento básico	75 198	2,4%	55 790	2,1%	-19 408	-25,8%

Designação da Rubrica	2022		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Outro	75 198	2,4%	55 790	2,1%	-19 408	-25,8%
Ferramentas e utensílios	15 000	0,5%	44 600	1,7%	29 600	197,3%
Artigos e objetos de valor	0	0,0%	100	0,0%	100	
Locação financeira	800	0,0%	467 960	17,4%	467 160	58395,0%
Habitações	100	0,0%	0	0,0%	-100	-100,0%
Material de transporte	600	0,0%	467 960	17,4%	467 360	77893,3%
Material de informática	100	0,0%	0	0,0%	-100	-100,0%
Bens de domínio público	955 739	30,3%	136 861	5,1%	-818 878	-85,7%
Outras construções e infraestruturas	880 439	27,9%	77 219	2,9%	-803 220	-91,2%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	100	0,0%	20 100	0,7%	20 000	20000,0%
Sistemas de drenagem de águas residuais	59 126	1,9%	36 719	1,4%	-22 407	-37,9%
Iluminação pública	10 000	0,3%	20 000	0,7%	10 000	100,0%
Parques e jardins	10 200	0,3%	0	0,0%	-10 200	-100,0%
Instalações desportivas e recreativas	40 300	1,3%	200	0,0%	-40 100	-99,5%
Captação e distribuição de água	2 600	0,1%	0	0,0%	-2 600	-100,0%
Sinalização e trânsito	1 100	0,0%	0	0,0%	-1 100	-100,0%
Outros	757 013	24,0%	200	0,0%	-756 813	-100,0%
Bens do património histórico, artístico e cultural	75 300	2,4%	59 642	2,2%	-15 658	-20,8%
Total e) = c) + d)	3 159 216	100,0%	2 690 226	100,0%	-468 990	-14,8%

Relativamente à aquisição de bens de capital prevê-se uma diminuição de 14,8%, com um valor de - 468.990€, face a 2022.

4. Serviço da Dívida

O contrato celebrado com o Fundo de Apoio Municipal, contemplou o pagamento de 100% do capital em dívida do Plano de Reequilíbrio Financeiro, contraído junto da CGD e do BCP, acrescido de passivos contingentes.

Para o ano 2023 prevê-se um total de encargos com o serviço dívida de 956.559€.

Quadro 16 - Empréstimo de Médio e Longo Prazo

Data do Contrato de Empréstimo	Finalidade	Entidade Credora	Capital Contratado	Utilizado até 2020	Amortização	Amortização Total	Juros	Capital em dívida em 31/12/2023
30/06/2017	Plano de Apoio Municipal	FAM	32.620.057€	32.620.057€	28.705.5945€	706.559€	2.541.176€	25.453.314€

5. Estrutura e Distribuição do Orçamento pelos Serviços Responsáveis

5.1 Classificação Funcional das Despesas Autárquicas

A despesa total, é distribuída por funções e subfunções de acordo com o classificador funcional em vigor e releva o esforço financeiro desenvolvido por cada uma destas funções, de acordo com os objetivos finais desta Autarquia - Contenção de Despesa.

A metodologia adotada para a distribuição da despesa pelas diferentes funções segue prudentemente as atividades desenvolvidas pelas respetivas unidades orgânicas, procedendo-se à imputação direta dos respetivos encargos.

As atividades desenvolvidas pelas Divisões Municipais ou equiparadas foram imputadas às respetivas funções, conforme a finalidade da despesa.

5.2 Objetivos Estratégicos

As despesas relevantes em termos de objetivos estratégicos que concorreram para os objetivos, programas, projetos ou atividades e ações que estão refletidas na Grandes Opções do Plano (GOP) que integraram o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Mapa Plurianual das Atividades mais relevantes (PAR) constam do quadro seguinte:

Quadro 17 - Orçamento por Objetivos

(Un.eur)			
N.º Eixo	Designação de Eixos e Programas	Valor	%
I	Promover uma Comunidade Inclusiva e Saudável	619 953	6,07%
	Programa de Transferência de Competências de Ação Social	31 500	0,31%
	Programa de apoio a grupos vulneráveis	588 453	5,76%
II	Promover o Desenvolvimento Económico de Fornos de Algodres	954 923	9,35%
	Programa de Valorização e Dinamização da Economia	631 516	6,18%
	Programa de Valorização da Produção Local	87 200	0,85%
	Programa Estratégico de Promoção Turística	236 207	2,31%
III	Valorizar a Floresta, espaços verdes e garantir a Proteção de Pessoas e Bens	418 300	4,10%
	Programa de Proteção de Bens e Pessoas	224 700	2,20%
	Programa de Valorização da Floresta e Espaços Verdes	193 600	1,90%
IV	Prestar serviços de excelência e inovadores	4 200 739	41,13%
	Programa de Modernização e Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados	4 200 739	41,13%
V	Disponibilizar Excelência ao nível do ensino e do desenvolvimento das nossas crianças	1 537 268	15,05%
	Programa de Ação Local para Juventude em Fornos de Algodres	268 574	2,63%
	Programa de Requalificação da Escola de Figueiró da Granja	277 894	2,72%
	Programa da Descentralização da Educação	990 800	9,70%

(Un.eur)			
N.º Eixo	Designação de Eixos e Programas	Valor	%
VI	Assegurar uma oferta cultural e desportiva diversificada e de qualidade	362 420	3,55%
	Programa CulturFornos	266 100	2,61%
	Programa de Promoção da Atividade Física e Desportiva	96 320	0,94%
VII	Melhorar o espaço urbano, as infraestruturas municipais e a sustentabilidade ambiental	2 059 643	20,17%
	(PM1) Programa Municipal de Gestão Hídrica	285 942	2,80%
	(PM2) Programa Municipal de Gestão de Águas Residuais	175 626	1,72%
	(PM3) Programa de Gestão de Resíduos e Economia Circular	242 504	2,37%
	(PM4) Programa de Promoção da Eficiência Energética	5 236	0,05%
	(PM5) Programa Municipal de Mobilidade Sustentável	489 640	4,79%
	(PM6) Programa Municipal de Educação Ambiental	82 935	0,81%
	(PM7) Programa Municipal de Promoção do Bem Estar Animal	17 100	0,17%
	Programa de Melhoria do Espaço Urbano	488 950	4,79%
	Programa de Manutenção Preventiva e Corretiva das Infraestruturas Municipais	271 710	2,66%
VIII	Realizar Projetos Relevantes para o concelho em Parceria com outras Instituições do Território	59 334	0,58%
	Programa de Parcerias e Candidaturas	59 334	0,58%
		1 021 580	100%

Estas despesas resultam do programa autárquico 2021-2025 sufragado a 26 de setembro de 2021. O valor afeto a cada uma das ações resulta da imputação prevista para o exercício económico de 2023.